

## ?Não há nenhum critério de qualidade nesta revisão curricular?

29 de Março, 2012 - 00:56h

A deputada do Bloco Ana Drago lamentou o facto de a "agenda conservadora de seletividade social do CDS" ter triunfado como ?política educativa do Governo?. Ver vídeo da sua intervenção. Fenprof defendeu, por sua vez, que o objetivo da reforma curricular é ?reduzir os postos de trabalho de docentes?, sendo que a mesma levará à saída de dez mil professores já no mês de setembro.

Segundo Ana Drago, a proposta do CDS-PP incluída na reforma curricular, que prevê a existência de exames ao nível da 4ª classe, com uma ponderação de 30 por cento na nota final, demonstra a nostalgia de ?um tempo em que no secundário só existiam uns milhares de estudantes e a seletividade social no acesso aos níveis mais superiores de educação começava bem cedo?. É a "nostalgia dos exames de 4.ª classe do Estado Novo", adiantou a deputada bloquista.

Ana Drago lembrou ainda que nos ?sistemas educativos de referência no espaço europeu, como é o caso do sistema finlandês, austríaco ou alemão, não existe qualquer exame seletivo ao nível da 4ª classe que determina a aprovação ou a retenção de um aluno?, pedindo ao governo para justificar esta opção.

A dirigente bloquista frisou ainda que, ao avançar que "quer os exames da 4ª classe não para aferir conhecimentos mas para poder avaliar", o governo está a demonstrar que ?não confia nos professores do 1º ciclo para avaliar os alunos que os mesmos acompanham há quatro anos? e está a impor ?avaliações que vêm de fora e que são cegas aos alunos que estão a avaliar?.

?Portugal já tem dos maiores níveis de retenção da Europa?, lembrou Ana Drago, adiantando que esta proposta ?não serve para criar mais qualidade, mas sim para criar mais retenção?.

Reagindo à afirmação, por parte dos responsáveis governamentais, de que o processo de discussão sobre a revisão curricular terá sido exemplar, a deputada bloquista afirmou que o mesmo foi promovido como uma ?espécie de 'envie o seu postal'?. ?O governo recebeu os contributos e deles não deu cavaco a ninguém?, frisou Ana Drago, lembrando que ?até hoje não se sabe que contributos chegaram ao ministério?.

?Quem é que pediu a divisão da EVT em duas disciplinas??. questionou a dirigente do Bloco de Esquerda. ?E o fim da formação cívica, atirado para uma oferta de escola com crédito de horas? E quem é que pediu o fim desdobramento de turmas no 2º e 3ª ciclos para o ensino

experimental??, questionou ainda.

“Foi apenas uma exigência da troika?”, reiterou Ana Drago, rematando que “não há nenhum critério de qualidade nesta revisão curricular”.

### **Revisão curricular não é mais do que um ajustamento dos currículos ao Orçamento do Estado?**

Segundo Mário Nogueira, responsável da Federação Nacional dos Professores (Fenprof), “o objetivo maior desta revisão é reduzir os postos de trabalho de docentes”, adiantando que “em setembro, 10 mil docentes serão eliminados das escolas por conta reforma curricular”.


“O que acreditamos é que o ministro fez as contas, sabe que o Orçamento do Estado tem de reduzir 102 milhões de euros na educação por conta dos currículos e não esteve com meias medidas”, sublinhou o responsável sindical, que alertou ainda para as consequências desta revisão curricular no que concerne à qualidade do ensino.

### **Bloco de Esquerda pediu audiência com Nuno Crato**

Tendo em conta que muitas opções agora assumidas pelo governo “carecem de justificação, dado que são contrárias a todos os contributos e propostas que foram tornadas públicas pelos diferentes agentes educativos” e que, “a ser implementada, esta revisão da estrutura curricular arrisca a descaracterização da matriz curricular da escolaridade obrigatória, e o retrocesso no debate teórico sobre estruturação e articulação das aprendizagens”, o Bloco de Esquerda já [solicitou](#) <sup>[1]</sup> a presença do ministro da Educação no Parlamento para discutir e esclarecer os pontos mais polémicos da revisão curricular.


Artigos relacionados:

[Reforma Curricular no Básico e Secundário](#) <sup>[2]</sup>

 [Ana Drago: "Seletividade social do CDS triunfou como política educativa do Governo"](#) <sup>[3]</sup>

**Anexo**

**Tamanho**

	
<a href="#">Req_com_Educ.pdf</a>	173.36 KB
<sup>[4]</sup>	

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

---

**URL de origem:** <http://www.esquerda.net/artigo/%E2%80%9Cn%C3%A3o-h%C3%A1-nenhum-crit%C3%A9rio-de-qualidade-nesta-revis%C3%A3o-curricular%E2%80%9D/22526>

**Ligações:**

<sup>[1]</sup> <http://www.esquerda.net/sites/default/files/files/Req com Educ.pdf>

- [2] <http://www.esquerda.net/dossier/reforma-curricular-no-b%C3%A1sico-e-secund%C3%A1rio/22307>
- [3] <http://www.youtube.com/watch?v=UWswBuyW6NE>
- [4] [http://www.esquerda.net/sites/default/files/Req\\_com\\_Educ\\_1.pdf](http://www.esquerda.net/sites/default/files/Req_com_Educ_1.pdf)